

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – CURSO FILOSOFIA

Nome da Disciplina: **ESTÉTICA I**

Créditos: **04**

Carga Horária: **80 HORAS**

Código: **FIS31086**

EMENTA

A concepção clássica de beleza em Platão e Aristóteles. As estéticas de Kant e Hegel. A teoria estética de Adorno e Horkheimer. Problemas contemporâneos de Filosofia da arte.

REFERENCIAS

1. ADORNO, Theodor. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982.
2. ARISTÓTELES. Poética. Porto Alegre: Globo, 1966.
3. BAYER, Raymond. História da estética. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
4. BENJAMIM, Walter. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1980.
5. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991. 80p.
6. BRAS, Gérard. Hegel e a arte: uma apresentação da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
7. CANCLINI, Nestor Garcia. A socialização da arte. São Paulo: Cultrix, 1984.
8. COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 1981.
9. DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. Mimesis e racionalidade: a concepção de domínio da natureza em Theodor w. Adorno. São Paulo: Loyola, 1993.
10. DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. Teoria crítica da indústria cultural. Belo Horizonte: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.
11. DUARTE, Rodrigo A. de Paiva; FIGUEIREDO, Virginia (Coord.) Mimesis e expressão. Belo Horizonte: Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.
12. DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. São Paulo: Perspectiva, 1998.
13. ECO, Umberto. A obra aberta. São Paulo: Perspectiva, 1976.
14. HEGEL, G.W.F. Curso de estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
15. JAMESON, Frederic. Marxismo e forma. São Paulo: Hucitec, 1985.
16. JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: UNISINOS, 1999.
17. JUNCO, Manuel Fontan del. El significado de lo estético: la “Crítica del Juicio” y la filosofía de Kant. Pamplona: EUNSA, 1994
18. KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense 33 Universitária, 1995. p. 47 a 64.
19. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.
20. PAREYSON, Luigi. Conversaciones de estética. Madrid: Visor, 1998.

17. PAVIANI, Jayme. A racionalidade estética. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1991.
- PAVIANI, Jayme. Estética mínima. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
18. PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
19. ROHDEN, Valério (Coord.). 200 anos da crítica da faculdade do juízo de Kant. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, Instituto Goethe/ICBA, 1992. 132p.
20. SOURIAU, Etienne. Chaves da estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.
21. TIBURI, Márcia. Crítica da razão e mimesis no pensamento de Theodor W Adorno. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
22. VAZQUEZ, Adolfo S. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
23. WISNIK, José Miguel; ZISKIND, Hélio. O som e o sentido: uma outra história da música. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Assinatura do Chefe de Departamento

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PORTARIA 384/2018/GR/UNIR